



VAI TARDE

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, anunciou hoje que deixará o cargo. Ele sai do MEC após uma sequência de crises com outras instituições. Nos últimos meses, ofendeu chineses e chamou ministros do STF de 'vagabundos'. O nome do substituto ainda não foi informado.



CORONAVÍRUS E A POPULAÇÃO INDÍGENA

A Covid-19 pode matar 800 mil indígenas que, desprotegidos, buscam nas cidades o Auxílio Emergencial e voltam contaminados. Com 236 mortes, Brasil possui o maior número de indígenas infectados e mortos pela doença entre os países amazônicos.



FLEXIBILIZAÇÃO DE REGRAS TRABALHISTAS

A Câmara aprovou ontem a medida provisória que flexibiliza regras trabalhistas e permite antecipar férias individuais e adiar depósitos no FGTS durante a pandemia. O texto-base foi aprovado por 332 votos a favor e 132 contrários. Agora, a MP vai ao Senado.



CHEGA DE RACISMO

A Bombril anunciou a retirada da marca de esponja de aço 'Krespinha' do mercado após ser acusada de racismo nas redes sociais. As críticas em relação à associação com o cabelo crespo foi um dos tópicos mais comentados de ontem no Twitter.



PELO 2º DIA SEGUIDO, ESTADO DE SP BATE RECORDE DE MORTES PELA COVID-19

Na semana em que o governo do Estado de São Paulo iniciou o afrouxamento do isolamento social nos municípios da Região Metropolitana e do litoral, o Estado bateu recorde de mortes da Covid-19 pelo segundo dia seguido, com 389 óbitos em 24h no balanço de ontem. No dia anterior, o registro foi de 365 pessoas mortas.

Ao todo, o Estado registrou 191.517 casos e 11.521 mortes. Em 24h, foram 1.232 novos casos, de acordo com a Fundação Seade

Dos casos, 51,3%

foram na capital, 21,5% na Região Metropolitana (exceto capital) e 27,3% no interior/litoral.

A Região Metropolitana tem 71,3% dos leitos de UTI e 60,3% de enfermaria ocupados.

ABC

Em 24h, a região do ABC teve 239 novos casos da Covid-19 confirmados e 21 óbitos. No total, são 13.006 casos confirmados e 891 pessoas mortas, de acordo com ABC Dados.

Santo André é a cidade com mais casos, São Bernardo é o município com mais mortes e São Caetano tem maior número de infectados a cada 100 mil habitantes.

A taxa de letalidade no ABC (6,9%) segue mais alta que a do Estado (6%) e a do país (4,9%).

O índice de isolamento social no dia 16 ficou em 45% no ABC, 46% na capital e 48% no Estado.

BRASIL

O Brasil tem 46.679 mortes pela doença e 960.640 casos confirmados, de acordo com levantamento do consórcio de imprensa (Uol, Folha, Estadão, G1, O Globo e Extra) junto às secretarias estaduais de saúde, iniciado após confusão e omissão de dados por parte do governo federal.

O Brasil é o 2º país no mundo com mais contaminados e mais mortes, atrás apenas dos Estados Unidos. O mundo tem 8 milhões de casos e 440.290 mortes, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde). Em 24h, foram 119.759 novos casos confirmados e 5.494 novas mortes.

Evolução na região



Casos por 100 mil habitantes

São Caetano do Sul é a cidade da região com maior número de infectados por 100 mil habitantes

Infectados por 100.000 habitantes			
Municipio	Infectados (até 17 de junho)	População	Infectados/100mil
Santo André	4728	716109	660,2
São Bernardo do Campo	3560	833740	427,0
São Caetano do Sul	1626	160275	1014,5
Diadema	2142	420934	508,9
Mauá	570	408148	139,7
Ribeirão Pires	270	122607	220,2
Rio Grande da Serra	110	50241	218,9
Total	13006	2712054	479,6



CUT E ENTIDADES EM DEFESA DOS TRABALHADORES COMEMORAM MUDANÇAS NA MP 936 QUE PRESERVA EMPREGOS

Após pressão do Fórum Institucional de Defesa de Direitos Sociais, trechos que prejudicavam os trabalhadores foram retirados

A Medida Provisória 936 que permite redução de jornada e de salário e suspensão do contrato de trabalho durante a pandemia do coronavírus foi aprovada na noite do último dia 16, no plenário virtual do Senado, com duas impugnações de matérias prejudiciais aos trabalhadores.

As mudanças foram comemoradas pelo FIDS (Fórum Institucional de Defesa de Direitos Sociais), que reúne a CUT e demais centrais sindicais, MPT, ANPT, Anamatra, Dieese, SINAIT, OAB, AJD,

ABJD, ABRAT e outras entidades democráticas. Com a aprovação, a MP foi convertida em Projeto de Lei.

"Uma vitória sem sombra de dúvida do empenho e da exitosa articulação da CUT, das demais centrais sindicais, das entidades do FIDS e das forças progressistas, que aprovaram melhorias e evitaram maiores retrocessos na continuidade do programa que mantém o vínculo empregatício de mais de 10 milhões de trabalhadores", comemorou o presidente da CUT, Sérgio Nobre.

O dirigente lembrou que o

governo Bolsonaro tentou, de forma oportunista, aproveitar a Medida para recuperar a famigerada MP 905 que era a retirada total de direitos dos trabalhadores. "Eles introduziram o aumento da jornada de trabalho, a retirada dos sindicatos na negociação para essa finalidade, entre outras maldades, mas num trabalho institucional muito bem feito, conseguimos tirar esse chamado 'jabuti' da Medida Provisória. Vale lembrar que no Senado, Bolsonaro tem dois terços, foi uma luta importante, uma luta vitoriosa".

Batalha por auxílio permanente

O presidente destacou que agora, a batalha é para que o Auxílio Emergencial de R\$ 600 se torne permanente. "O governo quer renovar mais duas parcelas, mas no valor de R\$300, o que é um absurdo. O governo, neste momento de pandemia, tem que proteger a classe trabalhadora. A nossa bandeira é tornar o auxílio de R\$ 600 permanente para que ninguém passe fome no Brasil, independente da conjuntura, será uma grande batalha", ressaltou.

Plataforma em defesa da vida

A Executiva Nacional da CUT lançou a Plataforma Emergencial "Em Defesa da Vida Trabalho e Renda, Saúde, Soberania Alimentar e Moradia", com uma série de propostas para o enfrentamento à crise econômica e a emergência sanitária provocada pela pandemia do novo coronavírus.

Entre as propostas, que a direção da Central vem debatendo desde março, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a pandemia, estão a criação da fila única de acesso aos leitos de UTI públicos e privados, a garantia dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs) adequados e em quantidade suficiente para os trabalhadores dos serviços essenciais, especialmente os da saúde, com contratação imediata dos aprovados em concursos, afastamento de todos os trabalhadores do grupo de risco de serviços essenciais e medidas

de proteção à família dos trabalhadores e trabalhadoras dos serviços essenciais.

A Plataforma da CUT destaca a importância do Estado e de todos os seus instrumentos disponíveis, como bancos públicos e de desenvolvimento, estatais, as políticas públicas de seguridade social e da proteção ao trabalhador, como ferramentas para proteção da vida, saúde, garantia de emprego e renda para os trabalhadores e trabalhadoras; lista outras ações de enfrentamento à pandemia que estão sendo feitas em conjunto com outras centrais sindicais e com as frentes Povo Sem Medo e Brasil Popular e, ainda os apoios à plataforma do campo, a carta aberta do Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento (ONDAS).

PLATAFORMA EMERGENCIAL EM DEFESA DA VIDA







DOAÇÕES DOS TRABALHADORES CHEGAM A QUEM PRECISA



No meio da pandemia e da crise, a solidariedade dos metalúrgicos do ABC chega em forma de doações a quem mais precisa. As arrecadações feitas no Drive Thru Solidário na Regional Diadema, no dia 13, e na campanha solidária dos trabalhadores na Mercedes, dias 10, 11 e 12, foram entregues a entidades e pessoas cadastradas.

Em Diadema, a entrega hoje foi feita na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no Casa Grande. Ontem as doações foram para a Paróquia Nossa Senhora das Graças, no Serraria, e ONG Rede Cultural Beija-Flor, no Eldorado.

O coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, agradeceu todos os trabalhadores e as empresas que ajudaram com doações.

"Às vezes, pode ser pouco para quem está doando, mas para quem recebe, para famílias que estão passando necessidade, é uma ajuda enorme. As doações mostram que não falta solidariedade ao povo brasileiro e à categoria metalúrgica do ABC. Agradecemos imensamente a cada um que fez doações e vamos continuar sendo solidários", afirmou.





OTOS: ADONIS GUERI

O padre Odair Ângelo Agostin, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, agradeceu o gesto. "Matar a fome de alguém é o maior evangelho que a gente pode viver. Fico feliz com o trabalho de vocês, Deus abençoe e não parem porque tem muita gente necessitando. A gente agradece muito", disse.

A diretora executiva da ONG Beija-Flor, Ivone Silva, contou que a entidade acompanha de perto cerca de 200 famílias. "Quero estender o agradecimento a quem se sensibilizou com esse momento que o mundo está vivendo, mas olhando localmente para nossa cidade e região. Hoje uma das principais demandas

das famílias é a alimentação, levar comida para dentro de casa", ressaltou.

Ao todo, foram cerca de três toneladas de arrecadações. Na terça-feira, dia 16, parte das doações foi entregue ao Movimento Nacional da População em Situação de Rua, em São Paulo.

MERCEDES

Já a arrecadação na Mercedes, de 2,6 toneladas, que resultou em 146 cestas básicas, foram entregues ontem e anteontem no Sindicato para pessoas desempregadas indicadas por trabalhadores na montadora.

"Todo o CSE, mais uma vez, agradece e parabeniza a cada um que contribuiu com essa ação, pois assim estamos praticando o verdadeiro sentido de sermos companheiros", destacou o coordenador da representação, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max.

Pessoas e entidades ligadas à Rede Comvida receberão parte das doações. A Rede foi criada pelos Metalúrgicos do ABC e parceiros para fortalecer as iniciativas de solidariedade ao divulgar o trabalho solidário de entidades.

Acesse redecomvida.blogs-pot.com, conheça as ações e faça sua doação. As entidades que quiserem fazer parte podem entrar em contato pelo e-mail campanhacomvida@smabc.org.br.

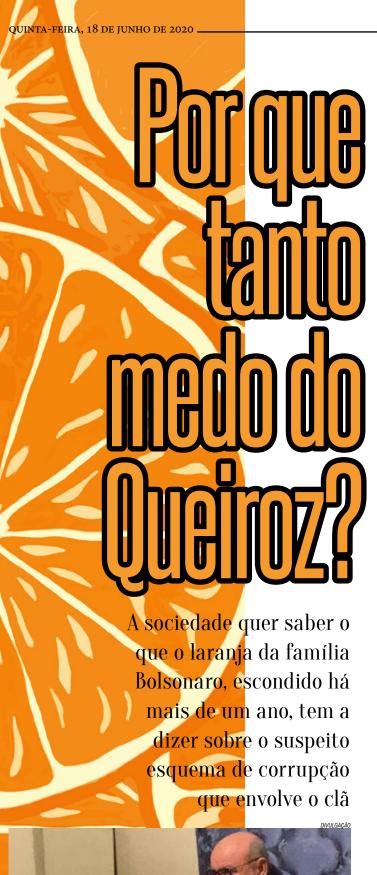
SINDICATO COBRA POSICIONAMENTO DA FORD

Em relação às notícias publicadas pela imprensa nos últimos dias, sobre a possível venda do terreno da Ford Anchieta, o Sindicato ressalta que, até o momento, não recebeu nenhuma confirmação oficial da direção da montadora.

Teríamos na manhã de hoje uma reunião por

videoconferência com o presidente da empresa, Lyle Watters, mas o encontro foi remarcado para amanhã.

Aguardamos um posicionamento oficial e transparente da fábrica a respeito deste assunto, que é de fundamental importância para os trabalhadores.



Essa é a principal pergunta que fica após a prisão, na manhã de hoje, do ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro e amigo pessoal do presidente Bolsonaro, utilizado como laranja por eles, Fabrício Queiroz.

Ele foi encontrado em Atibaia, interior de São Paulo, em um imóvel que pertence a Frederick Wassef, advogado da família Bolsonaro. Segundo o caseiro do local, Queiroz estava no local há cerca de um ano. Wessef e os bolsonaros sempre disseram que não sabiam do paradeiro de Queiroz.

A ação conjunta entre os Ministérios Públicos do Rio de Janeiro e o de São Paulo, que resultou na prisão de Queiroz, cumpriu mandado expedido pela Justiça do Rio de Janeiro e é mais um desdobramento da investigação que apura esquema de "rachadinha" na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

A prisão de Queiroz foi pedida, porque segundo o MP do Rio de Janeiro, ele continuava cometendo crimes, estava fugindo e interferindo na coleta de provas. A Justiça autorizou também a prisão da mulher de Queiroz, Márcia Oliveira de Aguiar.

Dito tudo isso, ficam diversas perguntas, conforme levanta o diretor administrativo do Sindicato, Moisés Selerges. "Por que tanto medo que se prenda o Queiroz? Por que mentiram dizendo que não sabiam onde ele estava, se ele estava na casa do próprio advogado da família Bolsonaro? Se quem não deve não teme, por que Queiroz estava escondido?"

Outras questões que precisam ser esclarecidas "Se o cara é um policial militar no Rio de Janeiro como que conseguiu movimentar R\$ 1.2 milhões? Ele disse que vende carro. Que mercado é esse tão promissor? E por que esse silêncio de Bolsonaro que nem falou hoje com seus apoiadores no cercadinho, como faz diariamente? Seguimos intrigados, aguardando as respostas, da justiça e do senhor presidente da república", concluiu Moisés.



MOVIMENTAÇÕES ATÍPICAS E CHEQUE PARA A ESPOSA DO PRESIDENTE - Policial militar aposentado, Queiroz movimentou R\$ 1,2 milhão em sua conta bancária de maneira considerada "atípica", segundo relatório do antigo Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), o que deu início às investigações. Uma das transações é um cheque de R\$ 24 mil destinado a Michelle Bolsonaro, esposa do presidente.

RACHADINHA - O documento revela que a maior parte dos depósitos em dinheiro, feitos na conta do ex-motorista de Flávio Bolsonaro, coincidem com as datas de pagamento na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

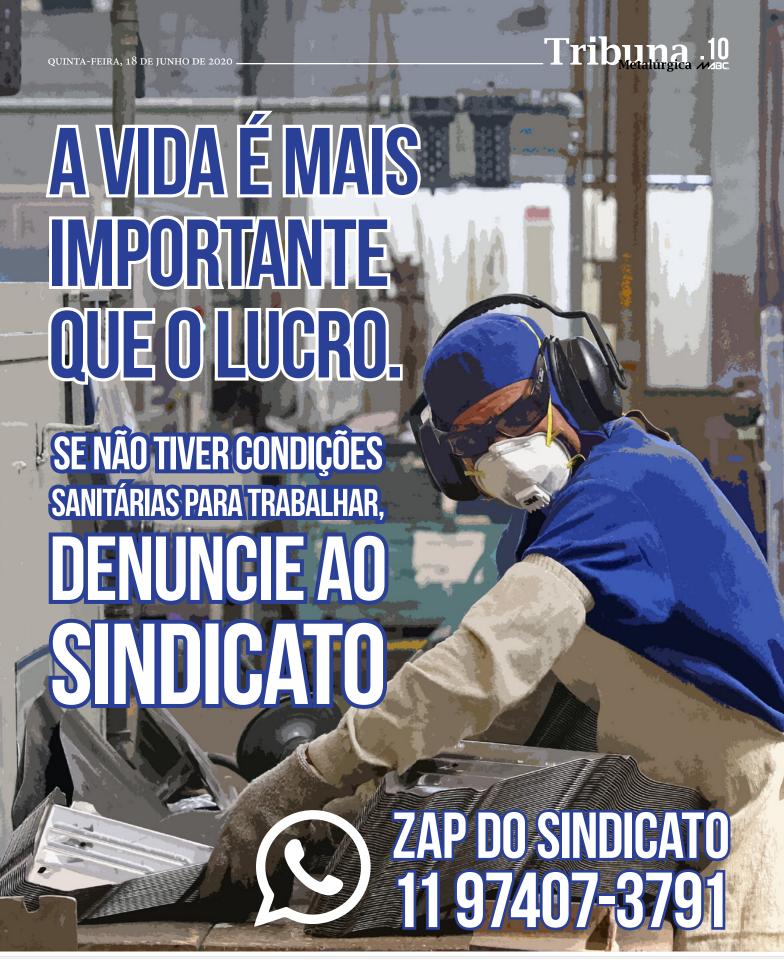
Para não atrapalhar a Eleição - Em 18 de dezembro de 2018, poucas semanas antes de Bolsonaro tomar posse, o documento do identificou uma série de transações financeiras atípicas em contas de assessores de parlamentares, entre eles, o deputado estadual e senador eleito Flávio Bolsonaro. A operação teria sido adiada para não afetar eleição de Bolsonaro.

Interferência na PF - O andamento das investigações foi um dos motivos para que Bolsonaro interferisse diretamente na troca do comando da PF no Rio de Janeiro.

LIGAÇÃO COM O MILICIANO ADRIANO DA NÓBREGA

- Segundo as investigações, Queiroz confiscava em média 40% dos salários dos servidores do gabinete de Flávio Bolsonaro na Alerj e repassava parte do dinheiro ao ex-capitão do Bope, Adriano da Nóbrega, executado pelo polícia, apontado como chefe do Escritório do Crime, milícia especializada em assassinatos por encomenda que atua na zona oeste do Rio.

Caso Marielle Franco - Outro importante personagem do Escritório do Crime, o major Ronald Paulo Alves, apontado por Beto Bomba como responsável por organizar o grupo de assassinos que executariam Marielle Franco e Anderson Gomes, também foi homenageado por Flávio Bolsonaro na Alerj.





Sede - São Bernardo Rua João Basso, 231 - Centro CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200

Regional Diadema Av. Encarnação, 290 - Piraporinha CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898



/SMABC

@SMABC



A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPENSA POR TEMPO INDETERMINADO.

WWW.SMABC.ORG.BR - IMPRENSA@SMABC.ORG.BR



